



PROGRAMA DE SAÚDE AMBIENTAL DO RK **Prevenção e controle**

Em relação à Saúde Ambiental, temos hoje duas grandes preocupações no Condomínio RK: o mosquito da Dengue e o controle de animais e zoonoses. Mas devido ao empenho e dedicação da Equipe do CEA-RK (Centro de Estudos Ambientais) temos conseguido diminuir os riscos à saúde da nossa comunidade.

O Programa de Saúde Ambiental do RK foi criado com o objetivo de orientar os moradores na solução de problemas relacionados à saúde ambiental, como controle de pragas e posse responsável de animais domésticos, além de coletar dados para monitoramento da situação epidemiológica e ambiental

do nosso condomínio. Esse Programa tem um valor inestimável, pois afasta o risco de epidemias, revertendo-se de forma imediata em qualidade de vida, embora não seja facilmente perceptível por muitas pessoas. O seu sucesso é a ausência de doenças. E embora tenhamos um aumento dos casos de dengue nas regiões vizinhas, em nosso condomínio a situação encontra-se dentro do esperado, não havendo surtos de dengue em nossa comunidade.

Para ajudar no controle de animais do condomínio e na redução de zoonoses, a equipe tem realizado o registro de cães e gatos durante as

visitas de rotina e também em mutirões de registro, onde o proprietário responde um questionário sobre dados de vacina e características físicas do animal, tornando mais fácil o resgate caso o animal se perca e recebe uma plaquinha de identificação com o nome do pet, telefone e endereço, tudo realizado de forma gratuita.

Coordenado voluntariamente pelo condômino Jonas Brant, epidemiologista e Doutor em Saúde Coletiva, o Programa conta ainda com uma engenheira ambiental e uma médica veterinária, além da parceria com acadêmicos da UnB e do UniCEUB.

Juntos podemos muito mais!

A prevenção é o melhor remédio

Em 2019 no DF já foram registrados 9.820 casos de dengue e a região norte que engloba Fercal, Sobradinho, Sobradinho II e Planaltina está entre as regiões mais afetadas pela doença. No RK a infestação do mosquito da dengue está sob controle (aproximadamente 0,7%, ou seja, baixo risco de transmissão). Tudo isso devido aos esforços da Equipe do CEA-RK e a participação dos moradores em reduzir a quantidade de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti* no condomínio. Mas mesmo com a atual situação não podemos deixar de estar atentos, já que a partir de 1% de infestação é considerado risco moderado de transmissão segundo a OMS.

Controle animal – Outra grande preocupação, pois levantamentos estatísticos realizados pela Equipe de Saúde Ambiental indicam uma relação quantitativa entre animais domésticos e número de pessoas muito acima do considerado para estimativas pela OMS. Quando temos um grande número de animais, devemos ter ainda mais cuidado para evitar a transmissão de doenças. Para agravar a situação, é crescente o número de cães diagnosticados com leishmaniose em nosso Condomínio que é considerado área endêmica da doença.

O risco de doenças para nós e para nossos animais precisa ser enfrentado coletivamente.



PREVINA-SE!

Receba bem em sua casa os integrantes da Equipe de Saúde Ambiental, pois eles tem como objetivo proteger você e sua família das doenças que assolam muitas cidades do Brasil.

Os integrantes da equipe estarão sempre uniformizados e com Crachá.

CEA-RK: **3011-0480** | ceark.saudeambiental@outlook.com

CONHEÇA AS DOENÇAS

Dengue

Há suspeita de dengue em casos de doença febril aguda com duração de 2 até 7 dias e que se apresente acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas:

- Febre aguda; Dor de cabeça; Dor atrás dos olhos;
- Dores musculares; Dores nas juntas;
- Prostração e vermelhidão no corpo.

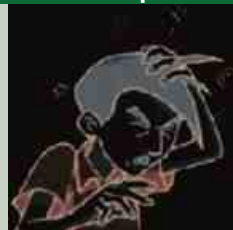
Chikungunya

A Febre Chikungunya apresenta sintomas semelhantes aos da dengue, porém a grande diferença da está no seu acometimento das articulações e sua evolução crônica podendo persistir de 3 meses a anos.

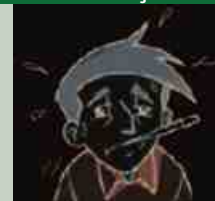
Febre Zika

Os sintomas são semelhantes aos das doenças anteriores, porém mais brandos. No caso da Febre Zika, a diferença se dá no surgimento de erupções cutâneas, acompanhadas de coceira intensa, fotofobia e conjuntivite.

Principais sintomas das doenças



Dor de cabeça



Febre alta e súbita



Dores musculares



Falta de apetite



Dor atrás dos olhos



Manchas vermelhas

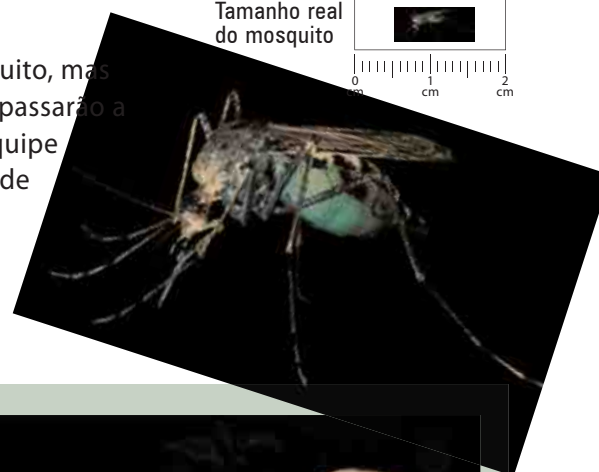
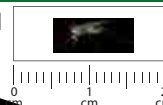
Transmissão

Essas três doenças são transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

No nosso Condomínio temos identificado grande quantidade desse mosquito, mas ainda não infectados. Caso eles tenham contato com uma pessoa doente passarão a ser transmissores. Razão pela qual devemos informar imediatamente a equipe de Saúde Ambiental do RK (CEA-RK) no caso de tomarmos conhecimento de qualquer pessoa com uma dessas doenças.

A equipe fará o bloqueio (verificação da existência de criadouros no perímetro de 150 metros, que é o raio de voo médio do mosquito) na área para evitar que a doença se espalhe.

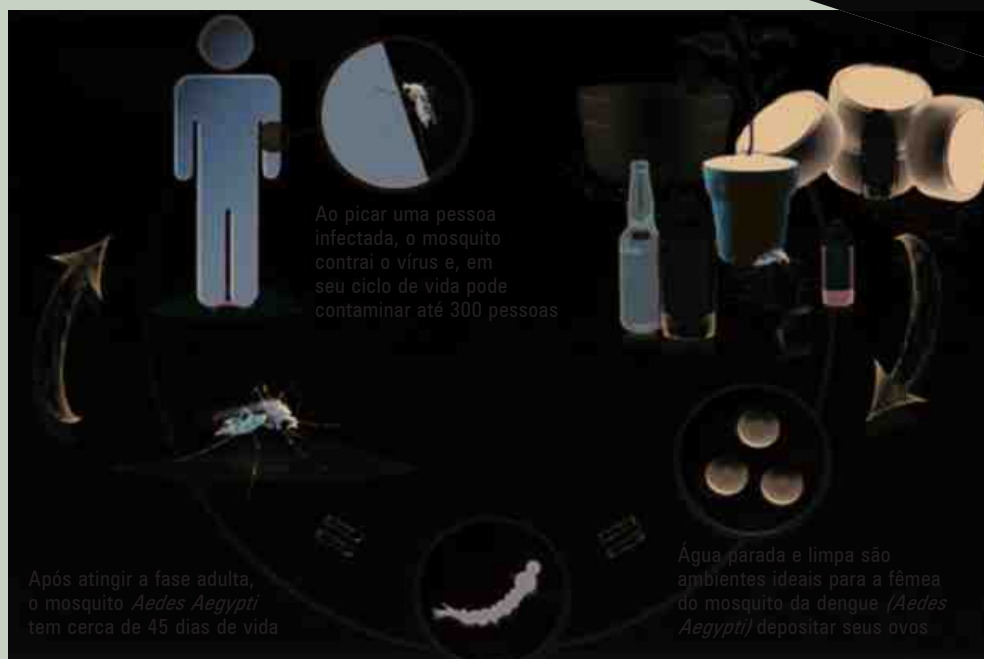
Tamanho real do mosquito



Prevenção e controle

Recomenda-se realizar e intensificar as ações de vigilância, eliminando possíveis criadouros, para evitar que o ciclo do vetor se complete, colocando novos mosquitos no ambiente.

Verifique sua casa 1 vez por semana, pois o ciclo do mosquito se completa num prazo de 7 a 10 dias.



Leishmaniose

A leishmaniose, apesar de ignorada por muitos, é uma doença grave e vem se expandindo e fazendo vítimas por todo o Brasil, tanto em cães como em humanos.

De acordo com o diagnóstico de leishmaniose em nossa comunidade, temos uma prevalência da doença de aproximadamente 12%, ou seja, aproximadamente 1 a cada 10 animais em nossa comunidade tem a doença.

É fundamental que os proprietários protejam seus animais com coleiras repelentes e se possível façam a vacinação. Além disso, o controle ambiental é fundamental para evitar a proliferação do mosquito palha que gosta de ambientes com matéria orgânica acumulada, então a limpeza de quintais e remoção desses ambientes propícios a sua proliferação é importante ferramenta de combate a doença.

Transmissor: mosquito palha

Tamanho real do mosquito palha



Sintomas nos cães

Os sintomas da doença são variáveis:

- O cão pode apresentar emagrecimento com ou sem perda de apetite;
- Perda de pelos no corpo e ao redor dos olhos;
- Descamação, lesão de pele;
- Feridas nas orelhas ou no focinho;
- Sangramento nasal, secreção nos olhos, entre outros.

Como proteger o seu cão

- Utilize coleiras repelentes;
- Mantenha o ambiente limpo de fezes e restos de alimentos;
- Mantenha o canil sempre limpo, em local ventilado, sem umidade e com iluminação solar.

Como se proteger:

- Utilize repelentes ou calças e blusas de manga comprida quando estiver em ambientes externos no fim de tarde e à noite;
- Coloque telas nas janelas da casa para evitar a entrada do mosquito palha.

Caso o seu cão tenha obtido resultado positivo no exame da **Leishmaniose Visceral Canina**, entre em contato com a equipe do CEA-RK para maiores esclarecimentos.

CEA-RK
Centro de Estudos Ambientais
Antares, Chácara A14
ceark.saudeambiental@outlook.com
3011-0480



É importante que os cuidados diários sejam tomados para evitar a proliferação de mosquitos, baratas, aranhas e escorpiões

- ✓ Mantenha o quintal e as áreas externas sempre limpos evitando o acúmulo de entulhos
- ✓ Trate com cloro a água da piscina. Enquanto não estiver em uso, manter coberta com lonas
- ✓ Calhas devem estar sempre limpas para evitar acúmulo de água
- ✓ Fazer limpeza periódica nas caixas de gordura
- ✓ Detetizar as caixas de gordura, as caixas de passagem, as caixas de esgoto e fossa
- ✓ Vede as tampas das Caixas de passagem, fossas e rede de esgoto
- ✓ Use telas em ralos do chão, pias e tanques
- ✓ Não deixe água acumulada em seu lote
- ✓ Manter pneus em local protegido da chuva
- ✓ Manter a caixa d'água fechada
- ✓ Manter garrafas vazias com gargalo para baixo
- ✓ Coloque areia nos pratos dos vasos de plantas
- ✓ Coloque tela nos ralos externos da casa



Escorpião

No ano de 2018, 33,3% das solicitações/ reclamações direcionadas ao CEA a respeito de animais sinantrópicos, tratavam-se de aparecimento de escorpiões. Já nos dois primeiros meses de 2019, 60% destas solicitações/ reclamações são devido ao aparecimento de escorpiões.

Em ambos os dados citados, a maior parte dos casos, ocorreram no conjunto Centauros.

Escorpiões gostam de locais úmidos e escuros, por isto utilizam as tubulações de esgoto e entulhos como esconderijo.

A espécie mais comum no DF é a de escorpião amarelo. Não há necessidade de acasalamento para sua reprodução. A fêmea sozinha, consegue gerar até trinta embriões.

Não existe inseticida eficaz, e a remoção desses animais deve ser manual.

Em casos de picada, dirija-se imediatamente ao Hospital Regional de Sobradinho- HRS.

As baratas são alimentos para os escorpiões. Faça dedetização periodicamente.

Caso detecte a presença de escorpião em sua residência, use uma luva de couro, ou luva com material espesso, o recolha em um vidro (esteja vivo ou morto), e traga ao Centro de Estudos Ambientais - CEA-RK.

Juntos construindo um RK cada vez melhor!

Centro de Estudos Ambientais



CEA - RK

PAZ, UNIÃO E TRABALHO

SAC
3302-2339
3302-3452

CCE
3302-4627
99178-9556

SEGURANÇA
3302-2879
99174-9322

CEA
Centro de Estudos Ambientais
Antares, Chácara A14
ceark.saudeambiental@outlook.com
3011-0480



Condomínio RK | (61) 3302-3452 | www.condominiork.com.br

SÍNDICO: Paulo Alves | 1º SUB-SÍNDICO: André Ricardo de Sousa | 2º SUB-SÍNDICO: José Carlos Xavier de Souza

CONSELHO CONSULTIVO: Lindomar Ferreira Soares (Presidente), Francisco Avelino de Assis, Maria Inês Militão Rufino, José Narciso Santana, João Manoel Santos Alcântara, Ricardo Augusto Sousa de Andrade, Charley Anchieta Lourenco Silva, Shirley de Souza Mota, Máximo da Mata e Silva, Valdir Alves da Cruz, Erica Cavalcanti da Silva Ribeiro, Celso José Schneider, Leandro Miranda Ernesto

CONSELHO FISCAL: Fideles Gonçalves Amaral (Presidente), Odair Amâncio Freire, Benedito Adalberto Brunca, Irak Esteves Coutinho, Elias Leocádio da Silva, Simone Alves Dias de López

IMPRESSÃO: Gráfica Qualyta
TIRAGEM: 3.000 exemplares